

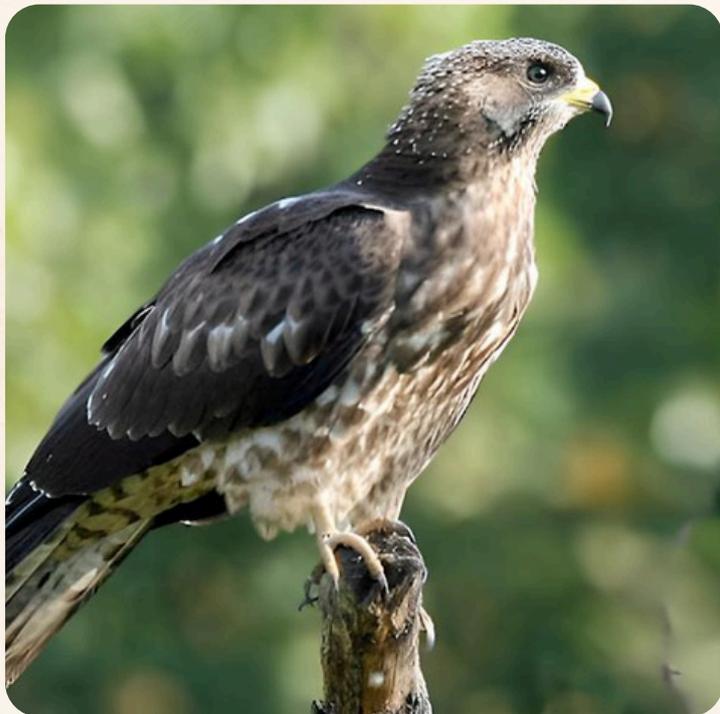


Hotel Cotto do Gatto

Ponte da Barca - Portugal

Aves

Descubra as espécies presentes na Natureza à volta do Cotto do Gatto...



Falcão Abelheiro

É uma espécie monogâmica que cuida das suas crias até à idade adulta.

O falcão-das-abelhas nidifica em ramos ou bifurcações de árvores altas, normalmente a 10 a 20 m do solo.

A sua alimentação é essencialmente constituída por larvas, insectos, anfíbios, répteis, pequenos mamíferos, frutos e bagas.



Tartaranhão Azulado

É uma ave de rapina diurna que voa a baixa altitude para caçar pequenos animais.

Alimenta-se de coelhos, ratos e insectos.

A zona de Castro Laboreiro é o melhor local da região para encontrar esta ave de rapina.



Garça Branca

Até ao final da década de 90, era uma espécie bastante rara no nosso território, mas nos últimos 40 anos, esta ave tem vindo a aproximar-se, tornando-se mais frequente em Portugal, sobretudo no inverno, quando procura alimento.

Alimenta-se de peixes, pequenos roedores, anfíbios, répteis e pequenas aves.

É uma ave muito inteligente, utilizando por vezes pedaços de pão como isco para atrair os peixes de que se alimenta.

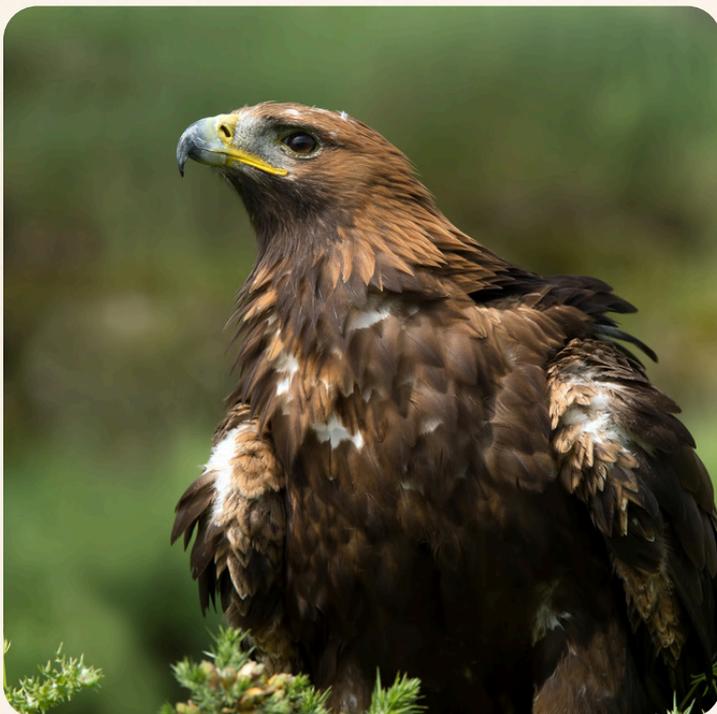


Narceja Comum

Tem um bico grande que é quase duas vezes mais comprido do que a sua cabeça e que se nota mesmo em voo.

Quando se quer alimentar, enterra o bico na água com movimentos rápidos como uma máquina de costura.

A narceja-comum levanta voo do solo de forma imprevisível, escapando em ziguezagues rápidos e subindo de altitude. Durante as núpcias, efectua um voo em “montanha russa” e produz um som que lembra o de uma cabra, popularmente conhecido como “cabra do ar”.



Águia-Real

Ave de rapina de hábitos diurnos, pode atingir 1 metro de comprimento e pesar até 7 quilos. Alimenta-se principalmente de mamíferos como o coelho, peixes, aves e répteis de médio porte.

Quando caça, a águia-real voa muito alto e, com a sua excelente visão, consegue encontrar possíveis presas mesmo debaixo de água.

Durante o voo, pode atingir velocidades de até 50 km/h. São aves monogâmicas, tanto o macho como a fêmea constroem o seu próprio ninho e reproduzem-se uma vez por ano.



Bufo Real

Tem um aspeto robusto e compacto, uma cabeça grande com orelhas compridas e olhos laranja-avermelhados.

A sua alimentação é constituída principalmente por mamíferos de pequeno e médio porte, desde ratos a lebres.

Caça com várias técnicas diferentes, podendo capturar as presas no solo ou em voo.



Coruja Galega

É uma ave de rapina nocturna, pequena e compacta. Alimenta-se principalmente de insectos e de pequenos mamíferos, mas pode também incluir pequenas aves, répteis, anfíbios e minhocas.

Normalmente, captura as suas presas a partir de um poleiro, abatendo-se sobre elas, mas também é capaz de as perseguir no solo.

Embora esta espécie possa ser vista com relativa facilidade durante o dia, é principalmente nocturna, caçando até ao nascer do sol.



Pega-rabuda

É uma ave da família Corvidae, também conhecida como pega.

É também uma das espécies de aves mais inteligentes do mundo, sendo uma das únicas 9 espécies que conseguem reconhecer o seu reflexo num espelho.

Estas aves podem instalar-se em campos, cidades ou terrenos cultivados, mas também em sebes, árvores, bosques rurais, parques ou jardins, em zonas com vegetação escassa ou frondosa.



Coruja das torres

São animais monogâmicos. Esta espécie tem um ritual de acasalamento muito complexo, em que o macho e a fêmea executam uma dança no ar.

Normalmente, as corujas utilizam sempre o mesmo ninho e nele a fêmea põe entre 4 a 7 ovos, que têm um tempo de incubação de 29 a 34 dias.

São carnívoros e predadores noturnos que preferem pequenos mamíferos como ratos, lebres, coelhos e também pequenas aves. Quando está completamente escuro, as corujas dependem exclusivamente da sua audição.